

Banco da Amazônia confirma apenas Fenaban durante quarta rodada

Foi realizada nessa quarta-feira (24) a quarta rodada de negociações específicas entre o Sindicato dos Bancários do Pará, a Contraf-CUT e a Fetec-CUT Centro Norte com o Banco da Amazônia. A reunião contou com a participação do diretor da DIREC Luiz Otávio Monteiro, o qual apresentou os números do balanço do primeiro semestre de 2014, cujo lucro líquido foi de R\$ 62 milhões.

Com base nas justificativas das condições estruturais do Banco da Amazônia, o diretor do banco confirmou apenas a aplicação do índice econômico de 7% para correção de salários e benefícios, conforme proposta da Fenaban apresentada no dia 19 de setembro.

O banco informou ainda que alguns indicadores da PLR não foram atingidos até o momento, comprometendo assim a distribuição dos 6,25% a título de antecipação de PLR. Ou seja, o banco diz que não atinge os indicadores para o pagamento da regra básica da PLR, e que não está autorizado a renovar a PLR Social de 3%.

“As dificuldades estruturais apresentadas pelo banco foram apenas justificativas para não apresentar nenhuma contraproposta à pauta de reivindicações específicas dos empregados do Banco da Amazônia, que continua insuficiente. Não podemos aceitar essa postura, uma vez que as próprias informações que nos foram trazidas na reunião de hoje demonstram o crescimento de todos os indicadores que dependem do trabalho de cada empregado e empregada da instituição. Se o banco não quer garantir mais direitos para a categoria, será necessário deflagrarmos uma forte greve para alcançarmos nossas vitórias”, afirma a presidenta

do Sindicato dos Bancários do Pará, Rosalina Amorim.

“Os dados apresentados pelo banco mostram crescimento de todas as receitas em mais de 17%, captação de mercado subiu em 24,58%, crédito de fomento liberado cresceu para 43,88%, receitas de tarifas foram para mais 24,05%, o que demonstra um esforço muito grande em gerar resultado em relação ao ano de 2013. Enquanto isso, as despesas com pessoal aumentaram em apenas 7,11%, e isso não aceitamos, por isso estamos orientando a categoria no Banco da Amazônia a deflagrar greve nacional por tempo indeterminado”, ressalta o secretário de organização da Contraf-CUT, Miguel Pereira.

“O Banco alega que o resultado final do balanço é impactado fortemente pela CAPAF e por demandas judiciais, porém os trabalhadores não podem ser penalizados por problemas de gestões passadas e não resolvidos. Se os empregados e empregadas do Banco da Amazônia estão gerando mais negócios para o banco, eles devem ser mais valorizados. Mas se o banco não quer garantir o que nos é de direito, a greve será nossa alternativa para termos conquistas nessa Campanha Nacional”, conclui o vice-presidente da Fetec-CN, Sérgio Trindade.

Os trabalhadores foram representados na reunião pela presidenta do Sindicato Rosalina Amorim, além do vice-presidente da entidade, Marco Aurélio Vaz e o diretor jurídico, Cristiano Moreno; o secretário de organização da Contraf-CUT, Miguel Pereira, o vice-presidente da Fetec-CN, Sérgio Trindade e o diretor da Federação, Ronaldo Fernandes.

Participe da assembleia de greve nesta quinta-feira (25)

Reforçamos o convite a todos os bancários e bancárias do Banco da Amazônia para participar da assembleia geral extraordinária que será realizada nesta quinta-feira 25/09, às 19 horas, na sede do Sindicato (Rua 28 de setembro nº 1210, entre Doca e Quintino), e que irá deliberar sobre a proposta da Fenaban. A orientação do Comando Nacional dos Bancários é para rejeição da proposta e deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 30/09. Participe!